

A Ira de Deus

*Primeira versão de
uma futura obra-prima*

SEQÜÊNCIA 5 Exterior. Dia. Campo.

19. PG. Panorâmica. Carro

O fogo domina o céu. Descendo para o céu queimando a caatinga; surge, fantástica, a figura de Sebastião; irrompe na banda sonora uma rápida *Aleluia*; Sebastião, de barbas grandes, camisolão, um cajado; Sebastião avança; o fogo ao fundo; vários composeses, entre homens e mulheres, surgem e caem de joelhos. Música.

20. Panorâmica. Carro. Livre

Manuel em seu cavalo. Ao fundo, o fogo, Sebastião, o povo; Manuel fica excitado; dispara o cavalo em direção ao grupo.

21. Carro. Panorâmica. Livre

Manuel vem no cavalo; Sebastião e seus discípulos andando; Manuel na frente ronda com o cavalo; o cavalo estranha.

22. Carro. Panorâmica. Livre

O Santo e seus discípulos passam; os discípulos olham, mas Sebastião segue firme; Manuel ronda com o cavalo.

23. Panorâmica. Livre

Manuel, no cavalo, envolve o Santo e seus discípulos. O Santo segue; o cavalo relincha.

24. Panorâmica. Livre

O Santo e seus discípulos já se afastam; Manuel ainda no cavalo indócil; avança um pouco; faz a volta e dispara contra a câmera.

25. Carro veloz

Manuel toma o caminho do fogo, em grande velocidade; música cresce.



Manuel em seu cavalo. Ao fundo, o fogo, Sebastião, o povo; M.



...muel fica excitado...

O sangue dos inocentes

*Seqüência do sacrifício.
Versão definitiva.*

SEQÜÊNCIA 30.

INTERIOR. NOITE. IGREJA

146 PP

Sebastião e Manuel, ajoelhados.

SEBASTIÃO: Manuel, você tem de escolher: as balas de Antônio das Mortes vai derramar o sangue dos inocentes. É preciso salvar os anjos de Deus, tirando o demônio do corpo de Rosa. Vai lá fora e traz sua mulher e duas crianças porque somente quando Rosa ficar purificada você estará salvo para reinar na ilha...

SEQÜÊNCIA 31.

EXTERIOR. NOITE. MONTE SANTO

147. Carro. PP móvel

Rosa avança e fala para os beatos.

ROSA: O sol é de ouro, mas Sebastião vai dar todo o ouro pra Manuel...

148. Carro PP móvel

Os beatos murmuraram, olhos arregalados. Rosa passa entre eles.

BEATOS: O sol é de ouro... O sol é de ouro...

149. Carro PP móvel

Os quatro discípulos de Sebastião murmuraram entre eles, extasiados.

DISCÍPULOS: O ouro é nosso... O ouro é do povo... O sol é de ouro... O ouro é nosso... O ouro é do povo...

150. Carro PM móvel

Manuel entra pelo meio do povo, que está murmurando preces ao sol de ouro. Os beatos gritam para Manuel, crescendo.

BEATOS: O ouro é nosso... O ouro é do povo... O ouro é nosso... O ouro é do povo... Deus deu o ouro... O diabo a usura... O ouro é nosso... O ouro é do povo...

ROSA: Traidor... Vai fugir com o ouro... Sebastião enganou, roubou, vai entregar nossas vidas a Antônio das Mortes!

Manuel continua seguindo: a câmera acompanha-o, os bea-

tos gritam, ofendem; Manuel chega junto de Rosa, agarra a mulher pelos cabelos e grita para os beatos; Rosa fica com expressão de grande dor.

MANUEL: Já se esqueceram que minha mulher tá possuída pelo demônio? Tem um ano que tamo aqui esperando o sinal do céu e o Santo não mentiu: amanhã cai uma chuva de ouro e o sertão vai virar mar e o mar virar sertão! Mas só podemos chegar na ilha se lavar a lama dos pecadores com o sangue dos inocentes!

A câmara vai até GP de Rosa angustiada.

SEQÜÊNCIA 32.

INTERIOR. NOITE. IGREJA

151. PG fixo

A porta da igreja abre-se e Manuel atira Rosa dentro; Rosa cai; atrás entram Manuel, um beato e duas crianças. Manuel fecha a porta; penumbra.

Rosa olha.

152. PP - PG móvel

Dos olhos de Sebastião; movimento até Rosa no chão da Igreja; Sebastião, olhar duro, pega Rosa por uma mão e arrasta-a; Rosa entrega-se.

153. PG

Sebastião arrasta Rosa pela nave; seguem Manuel, crianças e beatos.

154. PG alto. Movimento

Somente a luz das velas no altar. Sebastião faz o pelo-sinal. A câmera movimenta-se para Rosa, deitada; olhos abertos contra o chão; desvia-se de Rosa e enquadra Manuel com uma criancinha numa mão e uma faca na outra; a mão de Sebastião toma a faca.

155. PP - PG. ZOOM

A mão de Sebastião com a faca, atrás o altar, imagem de Cristo. Quando a mão de Sebastião avança com a faca e sai de campo, zoom para a imagem de Cristo; irrompe uma rápida Aleluia.

156. PP fixo

O beato...

As dicas de Doc sobre o diálogo

A mão de sangue de Sebastião desenha uma cruz de sangue na testa de Rosa; Rosa permanece como se estivesse morta.

O beato, violentado, dá um berro e sai correndo.

BEATO: O sangue de meu filho! O sangue de meu filho!

157. PM fixo

O beato coloca o menino nas mãos de Manuel. Manuel, patético, com o menino nas mãos; o beato sai de campo; entra a mão de Sebastião com a faca; a mão desce.

159. PM móvel

Sebastião toma um susto e sua mão, no ar, solta o punhal sujo de sangue e sai de campo, deixando Manuel, que se abaixa. A câmera acompanha Manuel.



158. GP foco profundo



O ouro é nosso... O ouro é do povo... O sol é de ouro... O ouro é nosso... O ouro é do povo...